

Relatório de Avaliação

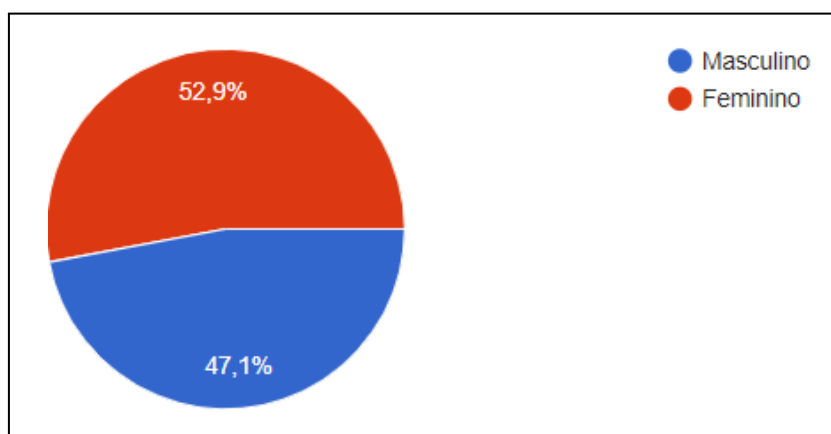
Expectativas dos Alunos (10ºA)

Triénio 2023/2026

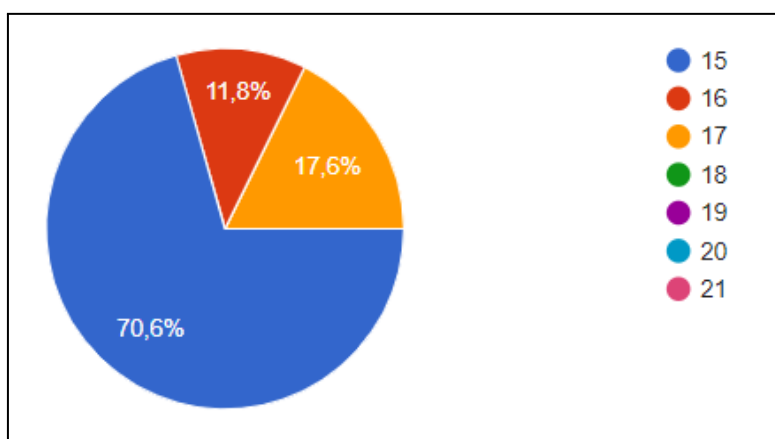
ia instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado

INTRODUÇÃO e CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

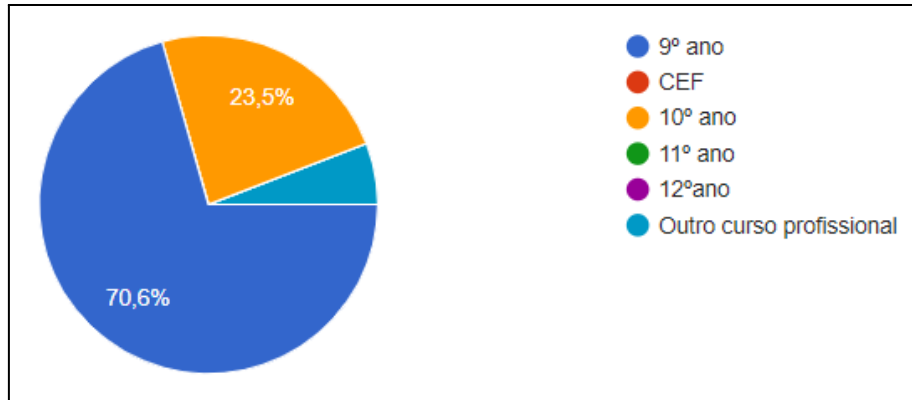
As expectativas dos alunos, as suas características, condições de ingresso e as motivações que os levaram a escolher o Instituto das Artes e da Imagem e o curso que, neste caso, é o de Desenho de Arquitetura, são fatores importantes para, posteriormente, fazermos uma análise comparativa de forma a que nos avaliemos enquanto organização de ensino. Esta análise comparativa terá em conta o triénio 2023/2026. De forma a obter estas informações, foi aplicado um questionário (link: <https://forms.gle/JZWYVRT9FXCvRmKk6>) à turma do 10ºA durante os meses de fevereiro e março de 2024, tendo um total de 17 respostas. Da amostra recolhida, verifica-se que 52,9% dos alunos são do sexo feminino (9), e os restantes 47,1% do sexo masculino (8).



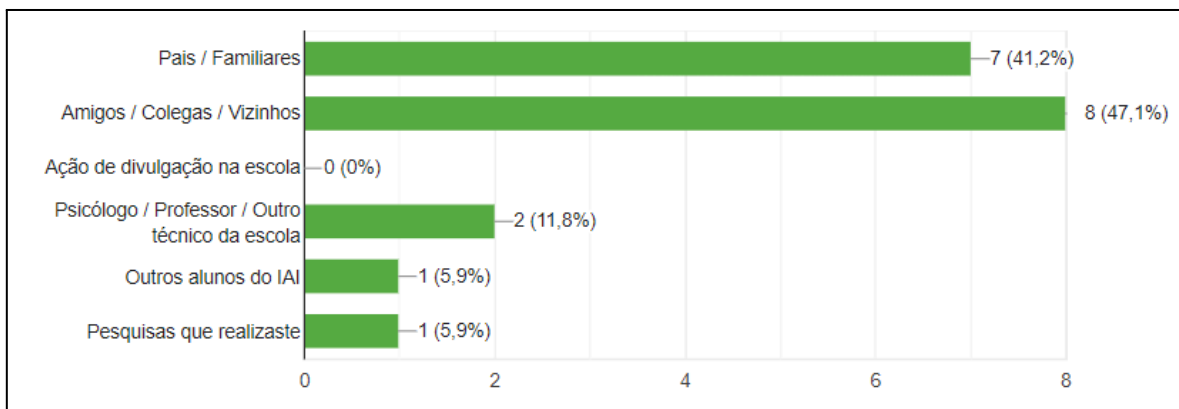
No que diz respeito à idade dos inquiridos, percebe-se que, com larga maioria de 70,6% tem 15 anos (12); 17,6% têm 16 anos (3) e 11,8% já completaram os 17 anos (2).



Quando questionados sobre o ano de escolaridade frequentado no ano letivo anterior à sua entrada no Instituto, 70,6% dos alunos referiu que se encontrava no 9º ano de escolaridade (12) e 23,5% já tinha frequentado o 10º ano (4) e apenas 5,9% teriam vindo de outro curso profissional (1).

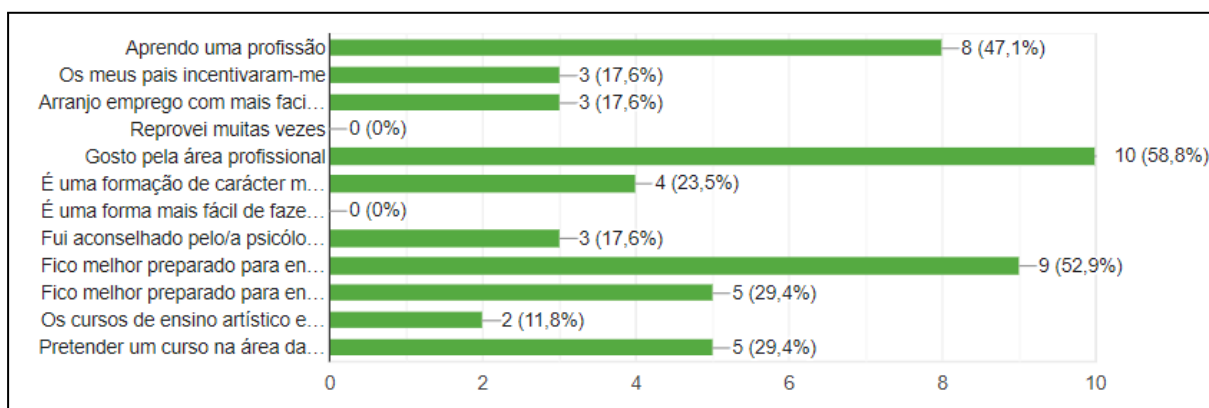


Relativamente de que forma tiveram conhecimento dos cursos do ensino artístico especializado do Instituto, 47,1% respondeu que o elo de ligação foram amigos/colegas/vizinhos (8), 41,2% mencionou que foi através dos pais/familiares (7), enquanto que, para 11,8% referiu o psicólogo/a e/ou professor/a ou outro técnico da escola (2); 5,9% teve conhecimento através de pesquisas (1) e, em mesma percentagem, respondeu que terão sido outros alunos a passar a informação (1).

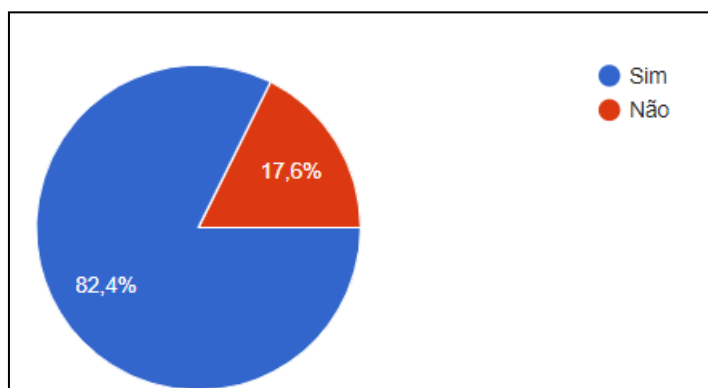


A principal razão apontada para o facto da escolha do ensino artístico especializado como primeira opção, prende-se pelo gosto da área profissional, com 58,8% das respostas (10). Já 52,9% dos alunos referiram ainda que escolheram o curso por conta da sua boa

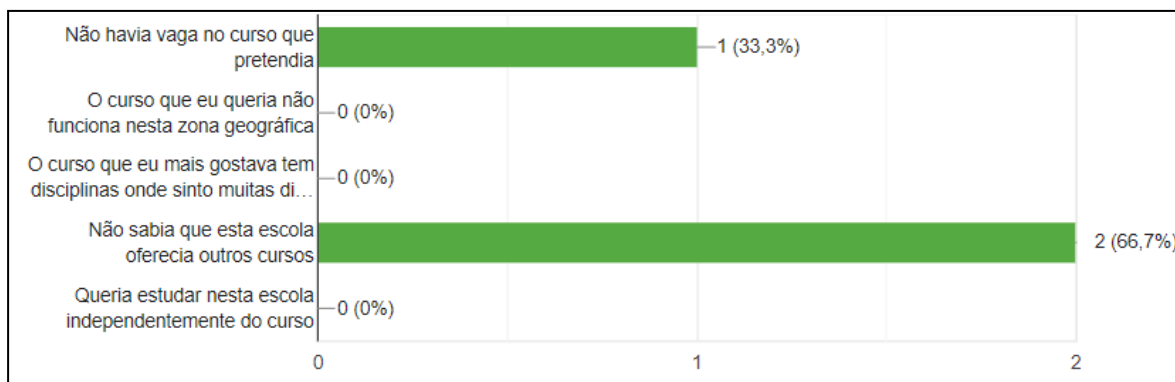
preparação para o ensino superior (9); e 47,7% mencionou o facto de aprender uma profissão (8).



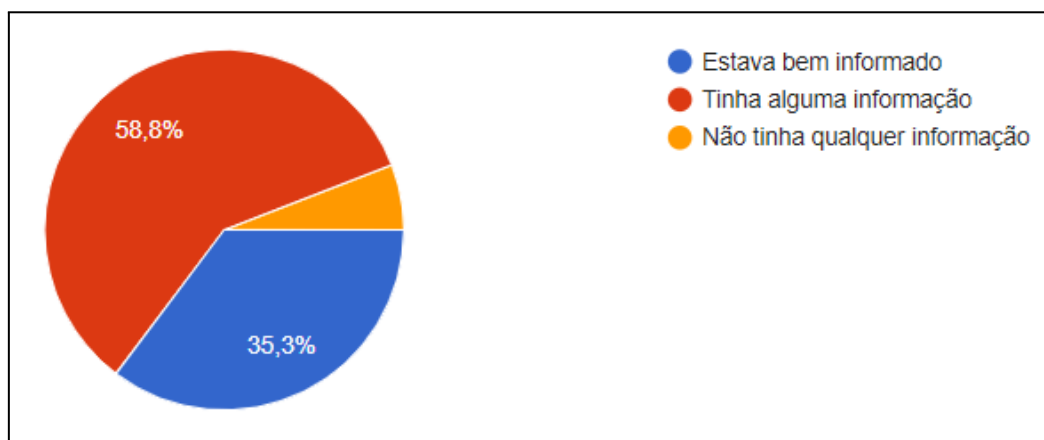
Tendo em conta a escolha do curso, se foi como primeira opção ou não, 82,4% dos alunos responderam que “sim” (14) e 17,6% responderam que “não” (3).



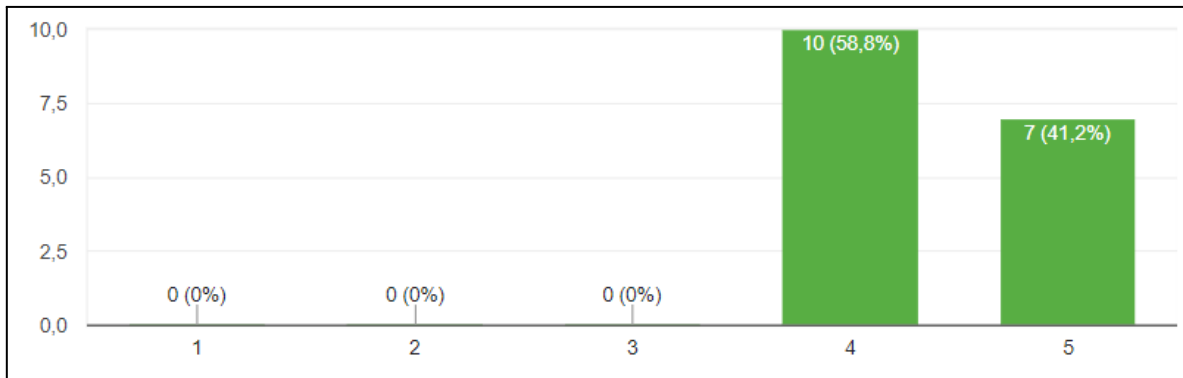
Para os alunos que responderam que o curso que estão a frequentar não foi a primeira escolha (66,7%, 2), os motivos que foram selecionados pelos mesmos foram o desconhecimento de que o Instituto não oferecia outros cursos e apenas 33,3%, a não-existência de vaga no curso pretendido ou de curso pretendido nesta zona geográfica (1).



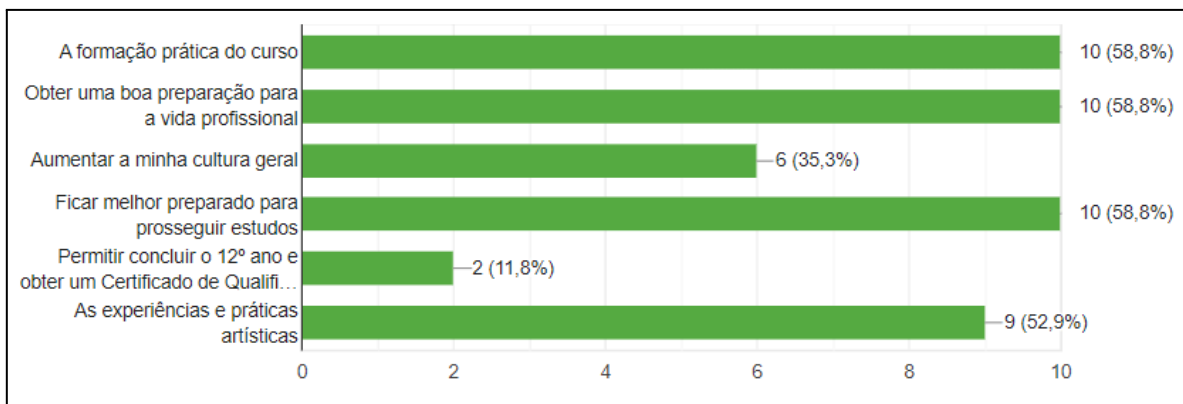
Quanto ao conhecimento dos alunos sobre as saídas profissionais proporcionadas pelo curso em questão, das respostas obtidas, 58,8% dos alunos referiu que quando optou pelo seu atual curso, já tinha alguma informação sobre as suas saídas profissionais (10), enquanto que 35,3% disseram estar bem informados (6), e com 5,9% os alunos disseram que não tinham qualquer informação (1).



É de igual modo importante, referir que a maioria dos alunos (100%, 17) apresenta-se satisfeito/a quanto ao curso estar a corresponder às suas expectativas.



Quando questionados sobre o que mais valorizam no curso que estão a frequentar, as opiniões dividem-se, em igual percentagem de 58,8% (10, 10), entre dois grandes critérios — a “formação prática do curso”, “obter uma boa preparação para a vida profissional” e “ficar melhor preparado para prosseguir estudos”; também foi referida com 52,9% que valorizam o curso pelas “experiências e práticas artísticas” (9) que o mesmo proporciona.



Confrontados com a questão que faz olhar para o futuro, ao concluírem o 12º ano, as intenções dividem-se. Assim, 41% dos alunos desejam ingressar no ensino superior (7); 35,3% pretende ingressar no ensino superior, e trabalhar em simultâneo (6); 25,3% pretende encontrar um emprego na área de formação (4).

